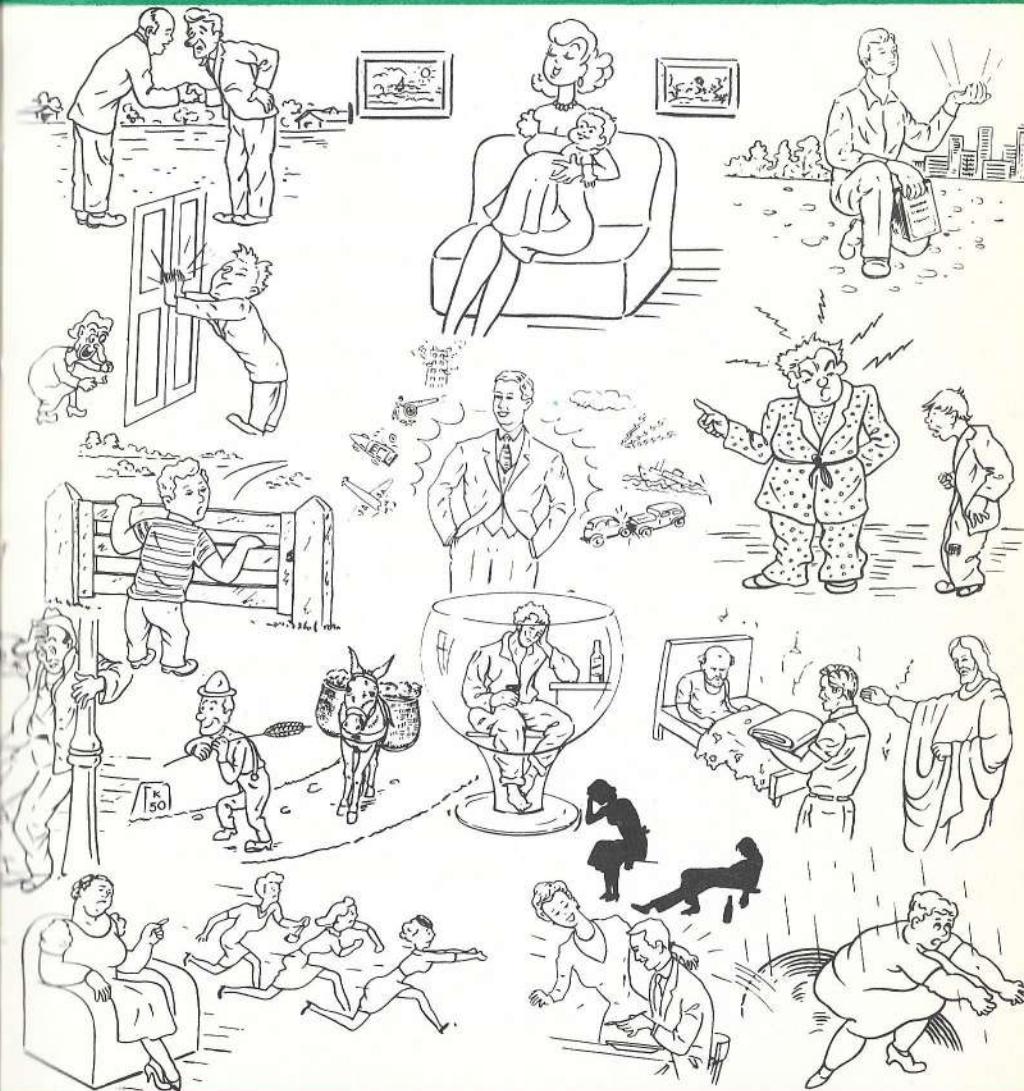


# 15•Assunto de Mocidade



Você pede apontamentos,  
Caro amigo Pedro Cisso,  
Sobre este assunto importante:  
Mocidade e compromisso.  
Eis um tema complicado  
Embora em pauta comum,  
Porque envolve a liberdade  
Que pertence a cada um.  
Juventude é aquele tempo  
De alegria, amor e fé,  
Lembrando roseira em flor  
Com muito espinho no pé.  
Muito moço crê que pode  
Ser feliz fora do lar,  
Deixa a casa e encontra o mundo  
Difícil de atravessar.  
Muitas vezes, o rapaz  
Busca o prazer de corrida,  
Depois, é que reconhece  
Que estragou a própria vida.  
Mocidade, sobretudo,

Pelo sim e pelo não  
É o momento em que se faz  
A própria definição.  
O espírito, antes do berço,  
Notando o brilho do bem,  
Sonha tarefas gigantes,  
Traça promessas no Além.  
Aqui, se rogam renúncias,  
Sacrifícios, lutas novas,  
Mais adiante, há quem peça  
Grandes dores, grandes provas...  
A existência recomeça,  
A meninice termina,  
Aparece a juventude  
Que resolve ou determina.  
Então, se vê muitos jovens  
Vivendo impulsos violentos,  
Principiam negações,  
Revoltas, esquecimentos...  
Diante da obediência  
Às próprias obrigações,

*Explodem as teimosias,  
Protestos e deserções.  
São muitos os casos tristes  
De desencantos extremos  
Nos conflitos dolorosos  
Que nós mesmos conhecemos.  
Confesso hoje a você:  
Depois de desencarnado,  
É que vejo cada história  
Nas formações de “outro lado.”  
Nasceu para a engenharia  
O nosso Dedé Noronha,  
Achando a tarefa enorme  
Derivou para a maconha.  
Rogou encargo difícil  
Para viver de ajudar,  
Mas Zico, anotando a luta,  
Mudou de nome e lugar.  
Lília pediu doença  
A fim de elevar a vida,  
Na hora do sofrimento,*

*Matou-se com formicida.  
Solicitou disciplina  
O nosso irmão Tino Fraza,  
Achando os pais exigentes,  
Largou-se da própria casa.  
Suplicou penúria grande  
Tentando ganhar mais fé,  
Quando encontrou a pobreza  
Rebelou-se o João José.  
Implorou vida amargosa  
Nossa Vitória Maria,  
Ao ver-se na própria escolha  
Partiu para a rebeldia.  
Mas não se deve esquecer  
Milhões de jovens que estão  
Fiéis ao melhor da vida,  
No esforço de elevação.  
Quanto ao resto, é como diz  
Nosso amigo Adão Morais:  
— “Onde o velho não ajuda  
O menino sofre mais.”*